

## GALERIA PALÁCIO

Lucas Alves Costa: *Mundo Aberto*

21 de julho – 1 de setembro de 2018

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Mundo Aberto*, a segunda exposição individual de Lucas Alves Costa com a galeria. Um planeta construído digitalmente, de área total com dimensões vastas, é apresentado em realidade virtual ao público. Como síntese de sua prática, Lucas Alves Costa explora a noção de espacialidade e presença no espaço: 'Compreender a influência de circunstâncias espaciais em relações sociais possibilita a caracterização de fatores subjacentes que contribuem diretamente na construção pessoal de cada indivíduo.'.

Introduzido em realidade virtual, *Mundo Aberto* (VR, 2017–2018) propõe ao espectador um exercício de livre autonomia no espaço a partir de um momento de imersão completa. Em *Mundo Aberto*, exercita-se a possibilidade de espontaneidade de ação em um espaço de dimensões virtuais. A experiência em realidade virtual foi concebida por Lucas Alves Costa a partir de um conceito escrito, que serviu de protocolo conceitual, estético e cognitivo para *Mundo Aberto*: 'A resposta do cérebro humano à percepção e noção de um ambiente é primariamente processada e emitida a partir da luz, cor e textura presente em um espaço.'.

A experiência em realidade virtual explora a compreensão do espectador à possibilidade de *Mundo Aberto* ser perceptualmente convincente como uma realidade de consenso. Sob visualização em primeira pessoa, o planeta simulado introduz a sensação de ser real, com o espectador sentindo-se, de fato, presente no espaço virtual. *Mundo Aberto* propõe ao espectador realizar uma análise cognitiva em torno da percepção de se estar fisicamente presente em um ambiente não-físico.

Apresentada sobre um plinto, em *Superfície de Mundo Aberto* (2018), uma escultura impressa em 3D materializa um recorte da geografia do espaço virtual de *Mundo Aberto*. A noção de escala e a razão de semelhança entre a miniatura impressa em 3D e o planeta visualizado em realidade virtual conduz o público a construir uma noção de magnitude. *Superfície de Mundo Aberto* materializa fisicamente uma pequena porção do planeta simulado, propondo ao espectador interpretar e compreender a possibilidade de um planeta artificial ser concebido a partir do zero — sem se basear em espacialidades já existentes no universo. Servindo de referência corpórea e objetificada, a impressão em 3D potencializa a experiência em realidade virtual apresentada em *Mundo Aberto*.

*Visão Aérea de Mundo Aberto* (2018) retrata a porção de superfície materializada na impressão 3D de *Superfície de Mundo Aberto* a partir de uma captura de tela feita por Lucas Alves Costa no ambiente virtual de *Mundo Aberto*.

Lucas Alves Costa (1996, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha em Porto Alegre.